



BRASILIANAS

William França | brasilianas.cm@gmail.com

Ministério Público alinha estratégias e reforça medidas para o Carnaval

Serão pelo menos 176 eventos no DF relacionados à festa. Para o MPDFT, o GDF deve garantir a proteção de crianças, mulheres, patrimônio público e do meio ambiente

O Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) recebeu na semana passada representantes da Secretaria da Mulher, da Secretaria de Comunicação (Secom), da Secretaria de Justiça (Sejus), da Secretaria de Cultura e Economia Criativa (Secule) e do Instituto Rosa dos Ventos, responsável pela montagem da estrutura dos eventos do carnaval no DF.

O encontro serviu para discutir as medidas adotadas para viabilizar uma festa mais organizada e com protocolos para o acolhimento imediato a mulheres em risco ou vítimas de violência e crianças perdidas. As orientações consideram o Decreto nº 44.169/23, que regulamenta o

Carnaval no Distrito Federal.

Segundo “Brasilianas” apurou, até o momento estão sendo previstas 176 atividades no Carnaval, desde desfiles de blocos a atividades envolvendo concentração de público, tanto no Plano Piloto quanto nas demais Regiões Administrativas.

Entre outras medidas, as recomendações destacam como fundamentais o cumprimento de horários e trajetos pré-definidos para os blocos, reforço em campanhas e gestão adequada do transporte público e tráfego de veículos, comunicação antecipada com foliões e moradores, respeito aos limites sonoros legais, gestão de resíduos sólidos e planejamento prévio pelas autoridades.

Também solicita a disponibilização adequada de banheiros químicos, segurança privada e socorristas nos locais onde ocorrerão eventos.

Para uma organização adequada, as Secretarias de Cultura e Economia Criativa e Comunicação devem fornecer antecipadamente aos demais órgãos envolvidos no calendário oficial do Carnaval 2025 os croquis dos pólos carnavalescos, a agenda de eventos e a previsão de público, considerando a quantidade de foliões dos anos anteriores.

Mulheres e crianças: atenção redobrada

De acordo com a Secretaria de Justiça, os eventos de maior concentração de público no



Estão previstos pelo menos 176 eventos em todo o DF, durante o Carnaval. O desfile do Pacotão é um deles

Plano Piloto, Taguatinga, Sambaíba, Ceilândia e Planaltina contarão com equipes da secretaria fazendo a divulgação do protocolo “Por Todas Elas” e o acolhimento, além de espaços específicos para atendimentos.

As festividades menores farão a divulgação do protocolo e terão especialistas de plantão para eventuais suportes. O governo local também lançou campanha com o slogan “DF Folia 2025 – Neste carnaval, desfile todo o seu respeito”, para incentivar uma festa que celebre a diversidade com respeito mútuo.

No encontro foram discutidas, ainda, estratégias de publicidade e logística para a divulgação da campanha do MPDFT: “Pedi pra parar, parou! Depois do não,

tudo é importunação”.

A iniciativa é voltada à conscientização dos foliões contra a importunação sexual e a violência contra as mulheres durante os festejos. Equipes do MPDFT estarão na fiscalização dos eventos e farão a distribuição de leques, adesivos, tatuagens temporárias e bottons com a mensagem do “Não é Não”.

Preservação da ordem e do patrimônio

Esta foi a segunda reunião de alinhamento com as secretarias. A primeira ocorreu em 6 de fevereiro, com os secretários de cultura e comunicação.

No dia 4 de fevereiro, o Ministério Público do DF havia enviado ofício com recomendações

e solicitação de diversas providências ao governador do DF, Ibaneis Rocha (MDB), aos secretários de Cultura, Turismo, Transporte e Mobilidade, Meio Ambiente, Segurança Pública, Mulher e Justiça e Cidadania, além dos administradores regionais.

A recomendação solicita a implementação de ações para garantir a ordem pública, a segurança da população, a preservação ambiental e a proteção do patrimônio público, social, cultural e privado durante as festividades.

O documento foi assinado pela Procuradoria Distrital dos Direitos do Cidadão (PDDC), pelas Promotorias Regionais de Defesa dos Direitos Difusos (Proreg), de Defesa do Meio Ambiente e do Patrimônio Cultural (Prodem), de Defesa da Ordem Urbanística (Prourb), pela Ouvidoria das Mulheres e por promotores de defesa da Infância e Juventude e dos Núcleos de Gênero (NG) e de Enfrentamento e à Exploração Sexual contra a Criança e Adolescente (Nevesca).

‘Baile do Mestre Cupijó’ acontece de hoje a sexta, na Caixa Cultural

Divulgação/Conteúdo Comunicação

A Caixa Cultural Brasília recebe o Baile do Mestre Cupijó – Herança Musical do Baixo Tocantins, de hoje (25) a sexta-feira (28). O projeto é uma imersão nas tradições musicais da Amazônia e conta com apresentações musicais, oficinas e bate-papos, trazendo à tona os ritmos autênticos do Baixo Tocantins, destacando a obra de Mestre Cupijó, um dos grandes nomes da música paraense. A entrada é gratuita.

“Durante as apresentações, a banda ‘Baile do Mestre Cupijó’ trará clássicos do

mestre e novas interpretações dos ritmos Siririá, Banguê e Mambo.” O público será transportado para uma verdadeira experiência cultural da Amazônia, destacando a riqueza musical e as tradições da região que serviu de berço para a obra de Mestre Cupijó.

O projeto tem como objetivo preservar e difundir a herança musical da Amazônia, trazendo ao público os ritmos tradicionais Siririá, Banguê e Mambo, que foram imortalizados por Mestre Cupijó. Com a participação de 10 músicos, o



Elenco que integra o Baile do Mestre Cupijó

“Baile do Mestre Cupijó” oferece uma experiência única que celebra o legado do icônico músico paraense e promove a inclusão social por meio de eventos gratuitos e acessíveis.

Oficina de Percussão

A oficina acontece na quinta-feira, 27 de fevereiro, às 16h (com duração de 2 horas), e abordará ritmos tradicionais amazônicos como Siririá, Carimbó, Banguê e Samba de Cacete. Ministrada por Rafael Barros, percussionista do Baile do Mestre Cupijó, os participantes terão a oportunidade de vivenciar

práticas instrumentais e aprender sobre a importância desses gêneros na cultura brasileira.

Bate-Papo com o Elenco

O bate-papo será uma oportunidade para o público interagir com músicos e produtores do projeto, discutindo a influência de Mestre Cupijó na música nacional e a relevância da herança cultural amazônica. Será no dia 27, após o show. Para mais informações, siga as redes sociais do projeto ou entre em contato com a organização da Caixa Cultural Brasília.

Diversos blocos agitaram o pré-Carnaval do DF

O último final de semana antes do Carnaval foi marcado por vários blocos que deram aquela esquentada, levando às ruas mais de 30 mil pessoas, para a grande e aguardada folia da próxima semana.

“O pré-Carnaval no Distrito Federal já foi um espetáculo à parte e projeta o que está por vir. Preparamos tudo e fizemos a convocação. As pessoas abraçaram a ideia e celebramos a riqueza de nossa cultura, criando um ambiente vibrante e acolhedor para to-

dos os foliões”, diz o secretário de Cultura e Economia Criativa do DF, Claudio Abrantes.

Para o secretário, o pré-Carnaval do DF se transformou em um marco de inovação e inclusão cultural. “Esse início de festa não só celebrou nossas tradições, mas também reforçou o potencial da economia criativa do Distrito Federal, atraindo cada vez mais talentos e público para nossas ruas”, destaca Abrantes.

Durante o sábado (22), no Eixo Cultural Ibero-america-



Os festejos de Momo começaram com homenagem, como ao Boi do Seu Teodoro

no, o Suvaco da Asa reuniu 25 mil foliões, que presenciaram a homenagem a um dos grandes ícones da cultura do DF: o Boi de Seu Teodoro. Mais cedo, a criançada também teve a vez de pular o Carnaval acompanhada dos responsáveis.

O Boi de Seu Teodoro, que completou 62 anos de existência este ano, fez uma bela apresentação, reafirmando as raízes culturais do Maranhão no DF.

Além do Suvaco da Asa, também teve folia no Bloco Galo Cego, com axé, samba e marchinhas. Cerca de 5 mil foliões vibraram no Setor Bancário Sul (SBS). “O Bloco

Galo Cego mantém a tradição de sair no pré-carnaval de Brasília. Foi uma tarde linda no SBS: harmonia, bateria e fantasias. Desejamos um bom carnaval para todos os blocos da cidade”, fala Fabio Aires, produtor do bloco.

No Varjão, a brincadeira ficou por conta do Bloco do Pretinho, com 1,5 mil foliões, na Praça Pública. “Nosso evento busca proporcionar melhor experiência para os convidados, tentando atingir o máximo de público, trazendo cultura e alegria para toda comunidade”, conta Sander-son Brito de Sousa, presidente do bloco.

DrenarDF em fase final de escavação

Obra é o maior sistema de drenagem de Brasília

Por Thamiris de Azevedo

O Governo do Distrito Federal (GDF) divulgou que as obras do DrenarDF entraram em sua última etapa de escavação. Durante esta semana, os trabalhadores irão se dedicar a escavar os últimos 12 metros de solo rígido, considerado o trecho mais complexo de toda a obra.

Em nota, a Terracap explica que a escavação foi um processo difícil, pelo solo ser considerado pelos especialistas como “Tipo3”.

“O solo encontrado no local foi caracterizado pelos engenheiros como sendo de Tipo 3, ou seja, composto por um material altamente resistente, compacto, de baixa porosidade e elevada coesão, tornando o processo de escavação manual inviável e exigindo a utilização de maquinário especializado”.

Foi durante a escavação de um túnel de mais de 3 quilômetros que se descobriu um solo mais rígido do que o previsto nos estudos iniciais feitos pelas



R\$ 180 milhões foram investidos no DrenarDF

equipes técnicas, o que ocasionou na necessidade da reformulação dos planos.

“Os operários passaram a usar escavadeiras e furadeiras hidráulicas munidos de brocas,

capazes de perfurar e romper solos resistentes”, continua.

Escoamento

O sistema é a maior obra de captação e escoamento de águas pluviais do DF. Ao todo, foram investidos R\$ 180 milhões no projeto.

A rede de tubulação começa na altura da Arena BRB Mané Garrincha e vai até o Lago Paranoá, seguindo em paralelo às quadras da Asa Norte 902 (perto do Colégio Militar), 702, 302, 102, 202 e 402, cruzando a W3 Norte e o Eixo Rodoviário Norte (Eixão), além da via L2 Norte, e chega à L4 Norte.

Após a última etapa de escavação, ficarão faltando 404 metros de concreto projetado, que vai revestir os túneis.

A obra ainda não tem data para a conclusão, mas o órgão afirma que estão trabalhando para que seja concluída o mais rápido possível.

O projeto DrenarDF também executa o Parque Internacional da Paz, que promete ser um novo ponto turístico na capital. Dentro do espaço, está a bacia de retenção do DrenarDF, que visa reduzir a velocidade e melhorar a qualidade do volume pluvial antes de chegar ao Lago Paranoá.